

Turfeiras da Serra do Espinhaço Meridional: serviços ecossistêmicos e biodiversidade – PELD



Silva, Alexandre Christóforo

 **Alexandre Christóforo Silva**
alexandre.christo@ufvjm.edu.br
UFVJM, Brasil

Revista Espinhaço

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
ISSN-e: 2317-0611
Periodicidade: Semestral
vol. 12, núm. 1, 2023
revista.espinhaco@gmail.com

Recepção: 16 Abril 2023
Aprovação: 21 Abril 2023

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/485/4853936010/>

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7855029>

Resumo: A Revista Espinhaço, em comemoração aos seus 10 anos, lançou uma edição especial com 10 artigos científicos elaborados a partir da análise de dados coletados nos dois anos de PELD TURF. Esses artigos, de autoria dos pesquisadores e estudantes de PELD TURF e colaboradores, versam sobre climatologia; fisiografia e hidrologia; espécies vegetais endêmicas, raras e ameaçadas; abelhas de orquídeas; temporalidade da floração; pequenos mamíferos; interações planta-polinizador; produção de serapilheira nos capões de mata; paleoambientes; e educação. Constituem valiosa fonte de conhecimentos sobre os ecossistemas de turfeiras tropicais de montanha e também sobre a SdEM. Boa leitura!

Editorial Revista Espinhaço

A Serra do Espinhaço Meridional (SdEM), situada no coração de Minas Gerais, guarda valiosos tesouros. Um deles são os ecossistemas de turfeiras tropicais de montanha. Estão distribuídos por toda extensão dessa Reserva da Biosfera Terrestre, desde pelo menos 45 mil anos, idade da camada basal de turfa mais antiga datada até então. Conhecidas pelos povos tradicionais e pelos moradores da zona rural como “terra preta ou brejo”, as turfeiras passaram ao largo do registro de pesquisadores que aqui caminharam nos últimos séculos.

Em 2002, vim fazer concurso para docência na então FAFEID (Faculdades Federais Integradas de Diamantina). Ao chegar nas imediações da cidade de Diamantina, na Área de Proteção Especial Pau-de-Fruta (APE Pau-de-Fruta), manancial que abastece a cidade, me deparei com um ecossistema muito parecido com os que tinha visitado, em 1999, na Serra do Xistral, Galícia/Espanha, por ocasião do estágio de pós-doutoramento. Ao tomar posse na FAFEID, hoje Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), fui até a APE Pau-de-Fruta e ... “turfa” ..., era uma turfeira! E assim tudo começou.

Os primeiros trabalhos de caracterização das turfeiras foram iniciados em 2003, com estudantes de iniciação científica. Desde então os estudos não pararam mais. Logo em seguida iniciamos o mapeamento, a determinação do estoque de carbono e do armazenamento de água, a reconstituição paleoambiental e paleoclimática (esses englobando proxies como polens, fitólitos isótopos de

carbono e nitrogênio e estratigrafia) e a caracterização florística da vegetação, já com o apoio de estudantes de mestrado. Pouco depois iniciamos o monitoramento dos serviços ecossistêmicos e dos efeitos da antropização, com o apoio de estudantes de doutorado e bolsistas de pós-doutoramento. E a equipe de pesquisadores e estudantes foi só crescendo....

Em 2020, a equipe de pesquisadores de turfeiras da UFVJM (meio físico e botânica) se uniu à equipe de biólogos do Departamento de Biologia da UFVJM (biodiversidade) e escreveu o projeto “Turfeiras da Serra do Espinhaço Meridional: serviços ecossistêmicos e biodiversidade – PELD TURF”, para concorrer na Chamada CNPq/MCTI/CONFAP-FAPs/PELD Nº 21/2020: Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD, aprovada no final desse mesmo ano. Em março de 2021, os trabalhos foram iniciados.

A equipe se expandiu e hoje conta com 42 pesquisadores e estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de estagiários de pós-doutoramento, de instituições nacionais (UFVJM, UFOP, Instituto Biotrópicos, UnB, Unicamp, USP e UFABC) e internacionais (Universidade de Bonn – Alemanha e Universidade de Santiago de Compostela – Espanha), atuando em 15 áreas do conhecimento, englobando o meio físico, a biodiversidade e a comunicação e popularização da ciência.

A Revista Espinhaço, em comemoração aos seus 10 anos, lançou uma edição especial com 10 artigos científicos elaborados a partir da análise de dados coletados nos dois anos de PELD TURF. Esses artigos, de autoria dos pesquisadores e estudantes de PELD TURF e colaboradores, versam sobre climatologia; fisiografia e hidrologia; espécies vegetais endêmicas, raras e ameaçadas; abelhas de orquídeas; temporalidade da floração; pequenos mamíferos; interações planta-polinizador; produção de serapilheira nos capões de mata; paleoambientes; e educação. Constituem valiosa fonte de conhecimentos sobre os ecossistemas de turfeiras tropicais de montanha e também sobre a SdEM. Boa leitura!